

Variação do teor de clorofila de *Brachiaria ruziziensis* submetidas a adultos de *Mahanarva spectabilis* (Hemiptera: Cercopidae)

Tiago T. Resende¹; Alexander M. Auad²; Marcy G. Fonseca², Thiago H. F. Santos²; Tamiris M. Vieira²; Italo S. C. P. Maddalena²

¹Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Campus da UFJF Cep: 36036-900 – Juiz de Fora/MG, tiago@cnpql.embrapa.br; ²Embrapa Gado de Leite/CNPGL, CEP 36.038-330, Juiz de Fora/MG, amauad@cnpql.embrapa.br

A *Brachiaria ruziziensis* destaca-se devido à sua qualidade e aceitação pelo gado; no entanto, essa forrageira é alvo do ataque das cigarrinhas das pastagens. O objetivo desse trabalho foi determinar o teor de clorofila de *B. ruziziensis* em função da densidade e do tempo de exposição a adultos de *M. spectabilis*. O ensaio foi conduzido em uma pastagem de *B. ruziziensis*. Cada parcela experimental foi constituída de uma touceira da forrageira (30 cm de altura e 88,52 perfilhos em média) encoberta por uma gaiola de armação metálica revestida de tecido organza (40x40x70 cm de largura, comprimento e altura, respectivamente), sendo essas distribuídas em pontos homogêneos na área experimental, em blocos ao acaso com 8 repetições. No interior de cada gaiola foi mantido 0, 4, 8, 12 e 16 adultos do cercopídeo durante 6 dias. As avaliações do teor de clorofila foram realizadas antes das plantas terem contato com o inseto (teor médio de clorofila 33,2 unidades SPAD), 3 e 6 dias após a infestação, por meio do clorofilômetro Minolta SPAD 502OL. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando significativos procedeu-se a análise de regressão para os níveis de infestação, ou o teste de Tukey para o tempo de exposição. Constatou-se que não houve diferença significativa no teor de clorofila de *B. ruziziensis* na avaliação realizada antes do contato com *M. spectabilis* e após 3 dias da infestação, em função da densidade de adultos. No entanto, verificou-se decréscimo no teor de clorofila das plantas em função do aumento da densidade do inseto-praga quando mantidos por 6 dias em contato com a planta. O tempo de exposição, da forrageira ao inseto praga, promoveu redução significativa no teor de clorofila apenas quando as plantas foram expostas a 16 adultos de *M. spectabilis*, durante 3 e 6 dias. Foi necessário 6 dias para detectar o dano em função da densidade de insetos; porém, a presença de 16 adultos/touceira/3 dias foi suficiente para ocasionar perda significativa no teor de clorofila.

Palavras-chave: cercopídeo; forrageira; injúria.

Apoio/financiamento: CNPq, FAPEMIG, UFJF.

SP 5982
P. 154



XXIV Congresso Brasileiro de ENTOMOLOGIA

SEB-40 anos de avanços da Ciéncia Entomológica Brasileira

CURITIBA/PR - 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2012

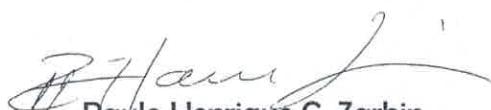
Certificado

Carga Horária: 26 horas

Certificamos que o trabalho

**"VARIAÇÃO DO TEOR DE CLOROFILA DE BRACHIARIA RUZIZIENSIS
SUBMETIDAS A ADULTOS DE MAHANARVA SPECTABILIS (HEMIPTERA:
CERCOPIDAE)"**

de autoria: **TIAGO T. RESENDE; ALEXANDER M. AUAD; MARCY G. FONSECA; THIAGO H. F. SANTOS; TAMIRIS M. VIEIRA; ÍTAO S. C. P. MADDALENA**, foi apresentado na forma pôster, na sessão técnica **"Resisténcia de plantas a insetos (Rp)"**, no XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado no Expo Unimed, Curitiba - Paraná, de 16 a 20 de setembro de 2012.


Paulo Henrique G. Zarbin
Presidente da Comissão Organizadora



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
CONSELHO DE ESTADO
Secretaria de Ciéncias, Tecnologia
e Inovação

**FUNDACÃO
ARAUCÁRIA**
Apóia os Desenvolvimentos Científicos
e Tecnológicos do Paraná



Promoção

Realização



Laboratório de
Semióquímicos

ANÁIS WEB**Palestrantes e Resumos**[Apresentação](#)[Trabalhos](#)[Palestras](#)[Créditos](#)[Voltar ao website](#)**Palestrantes confirmados:**

- Aaron J. Gassmann (Iowa State University - USA)
- Brian Wiegmann (University of North Carolina - USA)
- Grayson Brown (University of Kentucky - EUA)
- Ítalo Delalibera Jr (Universidade de São Paulo/Esalq - Brasil)
- Jeffrey D. Wells (Florida International University - USA)
- Jeffrey R. Aldrich (USDA, Beltsville - USA)
- John A. Pickett (Rothamsted Research - UK)
- Leda N. Régis (Instituto Oswaldo Cruz/PE - Brasil)
- Monika Hilker (Freie Universität Berlin - Alemanha)
- Og de Souza (Universidade Federal de Viçosa - Brasil)
- Paulo S. Oliveira (Universidade Estadual de Campinas - Brasil)
- Ring Cardé (University of California Riverside - USA)
- Robert N. Wiedenmann – (University of Arkansas - USA)
- Walter S. Leal (University of California Davis - USA)

Coordenadores de mesas-redondas:

- Adalecio Kovaleski (Embrapa)
- Adeney de Freitas Bueno (EMBRAPA)
- Angelo Pallini (UFV)
- Carlos F. Wilcken (UNESP)
- Carmem Pires (EMBRAPA)
- Celso Omoto (ESALQ)
- Christian S. A. da Silva Torres (UFRPE)
- Clara Beatriz Hoffman-Campo (EMBRAPA)
- Cláudio J. B. Carvalho (UFPR)
- Crêbio J. Ávila (EMBRAPA)
- Evaldo F. Vilela (UFV)
- Eraldo R. Lima (UFV)
- Fernando Cônsoi (ESALQ)
- Frederico S. Neves (UFMG)
- J. Maurício S. Bento (ESALQ)
- João R. Spotti Lopes (ESALQ)
- Jorge Braz Torres (UFRPE)
- José C. Zanuncio (UFV)
- José Jurberg (FIOCRUZ)
- José R. P. Parra (ESALQ)
- Lino Bitencourt Monteiro (UFPR)
- Lucia M. Almeida (UFPR)
- Luis G. Leite (Instituto Biológico)
- Marcus Vinícius Sampaio (UFU)
- Mauricio O. Moura (UFPR)
- Odnei D. Fernandes (Bayer)
- Paulo H. G. Zarbin (UFPR)
- Ronald Zanetti (UFLA)
- Rute M. Brito (UFU)
- Walter S. Leal (U. California - DAVIS)
- Wesley A. C. Godoy (ESALQ)
- Wilson Reis (EMBRAPA)

Palestrantes de mesas redondas:

- A. C. Oehlschlager (ChemTica Int – Costa Rica)
- Adalecio Kovaleski (Embrapa Uva e Vinho)
- Adeney de Freitas Bueno (Embrapa Soja, Londrina-PR)
- Agna Rita dos Santos Rodrigues (Universidade Federal Rural de Pernambuco)